



MUDANÇAS NA DINÂMICA DA DENGUE NA REGIÃO SUL DO BRASIL: UMA ANÁLISE TEMPORAL (2020-2024)

ANA CLARA ALVES SILVA; JULIA ROSIN CEZAR

Introdução: A dengue é uma doença infecciosa febril aguda causada por um arbovírus transmitida principalmente pelo mosquito *Aedes aegypti*. Ela constitui um grave problema de saúde pública global, afetando com maior intensidade regiões tropicais e subtropicais. No Brasil, a dengue apresenta um comportamento endêmico-epidêmico, com surtos recorrentes historicamente concentrados nas regiões Norte e Nordeste. Todavia, nos últimos anos, o Sul do Brasil tem registrado um aumento preocupante da doença, reforçando a necessidade de estratégias específicas. **Objetivo:** Analisar a ocorrência de dengue na região Sul do Brasil entre janeiro de 2020 a novembro de 2024, com ênfase nos casos, internações, óbitos e na caracterização dos grupos etários mais afetados. **Metodologia:** Estudo transversal de caráter descritivo e ecológico sobre casos de dengue na região Sul do Brasil, desenvolvido a partir de dados secundários disponíveis no departamento de informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS/MS). **Resultados:** Registraram-se 2.251.610 casos de dengue na região Sul de janeiro de 2020 a dezembro de 2024, sendo a faixa etária entre 20 a 59 anos a mais afetada. O ano de 2024 apresentou o maior número de casos, totalizando 1.207.874 registros e média de 30 óbitos por mês, enquanto 2021 teve a menor quantidade anual, com 65.108 casos e média de 0,75 óbitos mensais. O Rio Grande do Sul destacou-se com o maior aumento percentual nos casos de dengue entre 2020 a 2024, de 5.192%. Aproximadamente 77% dos casos ocorreram entre março e maio. As internações por dengue clássica subiram de 8.706 em 2023 para 34.141 em 2024, com maior impacto no estado do Rio Grande do Sul e menor em Santa Catarina, já as internações por dengue hemorrágica cresceram de 524 para 1.157. **Conclusão:** Os resultados indicam um aumento expressivo nos casos de dengue na região Sul do Brasil entre 2020 e 2024, com destaque para o último ano. A concentração dos casos em meses específicos sugere uma possível relação com fatores sazonais. Estudos futuros sobre o impacto das condições climáticas podem subsidiar estratégias mais eficazes e ações educativas voltadas para a prevenção de dengue na região.

Palavras-chave: **CASOS; CRESCIMENTO; ARBOVIROSE**